

# CLIPPING

16 de Janeiro de 2020

O Liberal – Cidades, 06 - Atualidades.

## ASTRONOMIA

# UFPA prepara eventos para observar o espaço sideral

O ano de 2019 reservou bons momentos para os amantes da observação astronômica, entre os quais se destacaram o eclipse lunar total de 21 de janeiro, visível na América e em partes da África e Europa, e o eclipse solar total de 2 de julho, observado no Chile e Argentina, e parcialmente, no Brasil. 2020 também promete ser um bom ano para usar o telescópio, com possibilidades de visualizações muito boas dos planetas Júpiter, Saturno, Vênus e Mercúrio. Este ano, haverá vários eclipses lunares e solares, além de Superluas, Lua Azul e chuvas de meteoros. Alguns destes eventos poderão ser observados de Belém.

Logo no início do ano, no dia 10, ocorreu o primeiro eclipse penumbral da Lua. "Neste fenômeno, a Lua não é vista como encoberta pelo que chamamos de cone sombra da Terra, ficando somente no que chamamos de cone de penumbra", explica o professor Luís Crispino, coordenador do Núcleo de Astronomia da Universidade Federal do Pará (Nastro). Nesse caso, a Lua não fica totalmente escura, como no eclipse total, mas apenas diminui seu brilho, de maneira geralmente imperceptível a olho nu. O evento se repetirá em 5 de junho, 5 de julho e 30 de novembro.

Também haverá dois eclipses do Sol, sendo um anular, em 21 de junho, que não será visível do Brasil, e outro em 14 de dezembro. "Este eclipse de dezembro, apesar de ser um eclipse total, será

visível em alguns locais do Brasil, mas apenas como um eclipse parcial do Sol, isto porque a faixa de totalidade do eclipse não passará pelo território brasileiro. Quanto mais ao Sul do Brasil, uma maior porção do Sol será vista eclipsada no dia 14 de dezembro", destaca o professor. Nenhum desses dois eclipses solares será visível (nem mesmo parcialmente) de Belém.

O coordenador do Nastro também afirma que teremos três ou quatro Superluas em 2020, dependendo de como será aceita a definição de Superlua. "Grosso modo, chamamos de Superlua quando a fase da Lua cheia coincide com a região da órbita da Lua de maior proximidade da Terra. Por conta dessa proximidade, vemos a Superlua com um tamanho aparente ligeiramente maior que o normal", explica. A maior Superlua do ano ocorrerá no dia 8 de abril, e as luas cheias com maior tamanho aparente ocorrerão em 9 de março e 7 de maio. A lua cheia de 9 de fevereiro será a quarta em termos de tamanho aparente da Lua.

No dia 31 de outubro, ocorrerá o fenômeno da Lua Azul, quando a Lua Cheia acontece pela segunda vez no mesmo mês. "Ao contrário do que o nome possa sugerir, a Lua não ficará azulada", destaca Luís Crispino. Em 2020 também será um ano onde ocorrerão muitas chuvas de meteoro, quando há a ocorrência de vários meteoros por hora. Uma delas já aconteceu no início deste mês de janeiro.